

Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de Anápolis - Ano 2 - Edição 02 - Anápolis/GO - Janeiro - 2014

# 9 ACORDOS INÉDITOS FECHADOS EM ANÁPOLIS

Todos com PLR implantada



## Retrospectiva Fantástica

2014 começa com acordos fechados pelo  
Sindicato dos Metalúrgicos de Anápolis  
com as principais empresas da cidade  
e todos com implantação de PLR

Pág. 5

# PRESIDENTE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE ANÁPOLIS ASSUME DIRETORIA DA FORÇA SINDICAL GOIÁS



**Conquista de todos. Parabéns!**

Reginaldo José de Faria, lidera a onda de avanços salariais nos acordos coletivos promovida pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Anápolis e teve seu trabalho reconhecido pela Força Sindical Goiás que o empossou como diretor executivo. "Representarei toda minha diretoria e os metalúrgicos anapolinos com muito trabalho", declarou.



# Editorial



## Reginaldo José de Faria Presidente

"Quando tomei a decisão em minha vida de lutar no Sindicato dos Metalúrgicos de Anápolis, assumi para mim a responsabilidade sobre o destino de milhares de trabalhadores que estavam desvalorizados e sem direitos. Sou um deles. Senti na carne, aliás, na falta dela no prato. Quando decidi levantar a cabeça e desafiar o sistema, sofri perseguições de quem era cúmplice na exploração que sofriamos. Decidiram que não deixariam eu cumprir minha missão.

Hoje, tenho orgulho de ter abandonado minha vida pessoal pela causa coletiva e está valendo a pena. A cada porta de fábrica que visitamos, a cada semblante de um trabalhador que sorri nas assembleias, vejo que semeamos esperança e estamos mudando vidas. É gratificante nos doarmos a um objetivo maior. Hoje, sei que nossas vidas são curtas e pequenas. Mas, também, aprendi que nossas ações podem ser eternas e perpetuar aquilo que somos pelas gerações.

Nestes 7 meses de gestão, agradeço aos meus companheiros leais, que estão sempre juntos e trabalham duro. São heróis. Estão comigo em um sonho: MUDAR ANÁPOLIS. Não quero ver nunca mais um trabalhador passando pelo que passei.

Estamos começando a Campanha Salarial 2014. Nos esperem na porta do seu trabalho porque estamos chegando."

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAIS ELÉTRICOS DE ANÁPOLIS-GO**



Rua Calixto Abdala, n.º 95, Setor Central Anápolis - GO fone: (62) 3943-0717 / 3943-0818

## Expediente

Edição, redação, fotografias e diagramação

## ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SINDICAL

Leandro Rodrigues da Cunha  
Contato: lsdo@uol.com.br  
(64) 8411-5116

Curta seu sindicato no Facebook e ajude seu sindicato a economizar papel



## Diretoria

Reginaldo José de Faria - Presidente  
Sandra Souza Magalhães Borges - Vice-Presidente  
Divino Cavalheiro Leite - Secretário Geral  
Márcio José Barbosa - Secretário de Finanças  
Rodrigo Evangelista - Secretário de Educação e Cultura  
Anderson Mateus - 1.º Suplente da Diretoria  
Ronny Paterson Marim da Silva - 2.º Suplente da Diretoria  
Antônio Carlos Fernandes - 3.º Suplente da Diretoria  
Gleberson Jalles de Jesus - 4.º Suplente da Diretoria  
Soraia Martins Vitorino - 5.º Suplente da Diretoria  
Diego Petulho - 1.º Conselheiro Fiscal Efetivo  
Geraldo Melo dos Reis - 2.º Conselheiro Fiscal Efetivo  
Altair José Rosa - 3.º - Conselheiro Fiscal Efetivo  
Thiago Vidal de Negreiro - 1.º Suplente do Conselho Fiscal  
Rosimar de Oliveira Silva - 2.º Suplente do Conselho Fiscal  
Jonathan Barbosa Guimarães - 3.º Suplente do Conselho Fiscal

## Direto da Força



## Sindicato dos Metalúrgicos de Anápolis participa de protesto contra juros altos

Cerca de 3 mil manifestantes da Força Sindical, incluindo os metalúrgicos de Anápolis, realizaram dia 26 de novembro, em frente ao Banco Central, em Brasília, um protesto contra os juros altos. É que nesta mesma data iniciou-se a reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) para decidir sobre a nova taxa Selic, que hoje é de 9,5%. Vale destacar que, ao longo dos últimos meses, o Copom aumentou-seguimento a taxa Selic. A preocupação das entidades sindicais é que hoje o Brasil é campeão mundial de juros reais e uma nova alta nas taxas pode prejudicar ainda mais o comércio do final de ano, causando estagnação na produção e na geração de empregos. "O governo precisa entender que a política de juros altos só prejudica o setor produtivo, o comércio e a geração de postos de trabalho dignos", alerta o

presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, CNTM e Força Sindical, Miguel Torres, que também criticou a falta de diálogo do governo com o movimento sindical, que é um fato que está impedindo a aprovação da pauta trabalhista e o desenvolvimento econômico e social do País.

**"A política de juros altos só prejudica o setor produtivo"**  
Miguel Torres

"Se não fossem os Sindicatos não teríamos os aumentos reais de salários que garantem poder de compra aos trabalhadores", lembra Miguel. O ato também foi para pressionar o governo e o Congresso Nacional e chamar a atenção da sociedade brasileira para a importância de se aprovar as reivindicações da classe trabalhadora: fim do

fator previdenciário, fim das demissões imotivadas, redução da jornada de trabalho, reajuste da tabela do Imposto de Renda, extinção do projeto de lei que amplia a terceirização, valorização das aposentadorias e repúdio às mudanças que o governo pretende fazer no seguro-desemprego e que prejudicam os trabalhadores desempregados. O deputado federal Paulinho da Força, presidente licenciado da central, lembrou que o movimento sindical começou o ano de 2013 com manifestação em Brasília e fecha, agora, com mais protestos e indignação. Paulinho criticou os burocratas que impedem o crescimento produtivo, a geração de emprego e a distribuição de renda, beneficiando tão somente o setor financeiro. "Vamos agora fazer pressão sobre o governo e o Congresso pela nossa pauta trabalhista e social".

Fonte: Assessoria de imprensa da Força Sindical

# Rápidas

## Merecido

Revista Época destaca Paulinho da Força como um dos 100 brasileiros mais influentes de 2013



O deputado Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força, foi escolhido pela revista Época como um dos 100 brasileiros mais influentes em 2013. Paulinho está na categoria "Líderes", que agrupa 28 personalidades, dentre as quais a presidente Dilma Rousseff, o senador Aécio Neves e o ex-presidente Lula. O texto registra Paulinho como "a voz mais ativa no Congresso Nacional em defesa das causas e reivindicações dos trabalhadores brasileiros".

[Confira, abaixo, a íntegra do texto:](#)

**Paulinho da Força:** ao organizar o partido Solidariedade, ele preencheu um vazio antes dominado por sindicatos e ONGs governistas

Paulo Pereira da Silva é uma das mais importantes lideranças sindicais do país e a voz mais ativa no Congresso Nacional em defesa das causas e da pauta de reivindicações dos trabalhadores brasileiros. Trata-se de uma emblemática exceção ao sindicalismo radical chapa-branca. É nesse cenário, emoldurado por um silêncio constrangedor, que floresceu a proposta do Solidariedade. A legenda nasceu grande para preencher o vazio de organizações políticas e não governamentais naufragadas no governo. Como líder político à frente do Solidariedade, dá contribuição crucial para o debate nacional. Precisamos de vozes independentes em favor da construção de uma nova agenda para o Brasil, comprometida com a educação e a qualificação de nossos trabalhadores, com a valorização de nossa mão de obra e a criação de oportunidades para as gerações de brasileiros.



## Reconhecimento

Os diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Anápolis foram parabenizados pelo Prefeito Antônio Gomide e pelos vereadores durante evento na Câmara Municipal. As autoridades anapolinas afirmaram estar acompanhando o bom trabalho que o sindicato desenvolve em prol da categoria metalúrgica.



## Diálogo

Os Metalúrgicos de Anápolis se reuniram dia 5 de novembro de 2013, na sede da DAIA, com o presidente do sindicato metalúrgico patronal de Anápolis (SIMEA) e mais representantes das empresas Gravia e Isoeste, onde, com a presença do Gerente Regional do Trabalho e Emprego em Anápolis, Degmar Pereira, foi dado um primeiro passo rumo às negociações salariais de 2014. Miguel Torres, presidente da Força Sindical Brasil, da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes veio de São Paulo para oferecer toda sua experiência como negociador para os trabalhadores. Também veio de Catalão para fortalecer o time da força, Carlos Albino, presidente do Simecat, diretor da Força Nacional e da CNTM. "Realmente, temos de agradecer mais uma vez aos companheiros Miguel e Albino por todo suporte que

nos dão sempre que acionados", reconhece Reginaldo José de Faria, presidente dos Metalúrgicos de Anápolis. "Não é qualquer sindicato que conta com tamanha força em negociações. Estamos confiantes e contamos com os trabalhadores, agora, para fecharmos os acordos coletivos", completou Divino Cavalheiro, Diretor dos Metalúrgicos de Anápolis. Cada empresa possui suas particularidades e temos reivindicações dos trabalhadores que não podem ficar sem uma resposta. "O sindicato está forte e mostrou serviço nestes poucos meses de nova gestão. Será uma luta dura. O sindicato quer o bem das empresas e quer que elas cresçam, mas quer, principalmente, que o trabalhador seja proporcionalmente valorizado e tenha seu ganho suficiente para viver bem e dignamente", finalizou Reginaldo.



## Panelaço

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Anápolis deu uma força aos trabalhadores metalúrgicos de Catalão no panelaço que promoveram, dia 30 de novembro, com o apoio de toda a sociedade, denunciando a posição de desrespeito da MMC (Mitsubishi) frente ao Simecat (Sind. dos Metalúrgicos de Catalão) e a todos os trabalhadores nas negociações salariais de 2014.

## Agradecimento

O Sindicato dos Metalúrgicos de Anápolis agradece, em especial, aos companheiros Carlos Albino (Simecat) e Carlão (Metalúrgicos de São Paulo) pelo apoio nas negociações dos 9 acordos salariais fechados em 2013.

Sem a ajuda destes dois companheiros essenciais não teríamos o sucesso que obtivemos no ano que passou.

Os Metalúrgicos de Anápolis têm uma dívida com eles.



# Conheça seus direitos

## TABELA DO IMPOSTO DE RENDA PARA 2014



**BATISTA & VAZ**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/S

Por Frederico Vaz

Assessoria Jurídica

Serão isentos, na declaração do IR deste ano, os trabalhadores que receberam até R\$ 1.787,77 por mês em 2013, segundo a Receita. Até o ano passado a faixa era de R\$ 1.710,78. Será obrigado a declarar quem recebeu, durante todo o ano de 2013, rendimentos tributáveis cuja soma foi superior a R\$ 25.661,70. Esse número ainda não foi confirmado pelo governo e deverá sair nos próximos meses. O prazo de declaração do IR deverá começar no início de março e se estender até o final de abril. A entrega poderá ser feita pela internet, por meio da utilização do programa de transmissão da Receita Federal (Receitanet). Quanto à PLR, o governo aumentou em R\$ 270 o limite anual de isenção para ganhos com participação nos lucros. Confira a tabela ao lado.

Ano calendário 2014 -tabela progressiva de imposto de renda mensal, a partir de 1º de janeiro de 2014		
Base de cálculo mensal	Aliquota	Parcela a deduzir
até R\$ 1.787,77	-----	-----
de R\$ 1.787,78 a R\$ 2.679,29	7,5%	R\$ 134,08
de R\$ 2.679,30 a R\$ 3.572,43	15%	R\$ 335,03
de R\$ 3.572,44 a R\$ 4.463,81	22,5%	R\$ 602,96
acima de R\$ 4.463,81	27,5%	R\$ 826,15

Tabela progressiva de imposto de renda sobre a participação nos lucros a partir de 1º de janeiro de 2014		
Base de cálculo mensal	Aliquota	Parcela a deduzir
até R\$ 6.270,00	-----	-----
de R\$ 6.270,01 a R\$ 9.405,00	7,5%	R\$ 470,25
de R\$ 9.405,01 a R\$ 12.540,00	15%	R\$ 1.175,63
de R\$ 12.540,01 a R\$ 15.675,00	22,5%	R\$ 2.116,13
acima de R\$ 15.675,00	27,5%	R\$ 2.899,88

Nota: Consoante disposto no §6º do art. 3º da Lei 10.101/2000 (incluído pela Lei 12.832/2013), para o cálculo do IRF sobre a PLR não haverá dedução de dependentes e nem de qualquer outra despesa (saúde, educação, previdência privada e etc.), salvo a importância paga a título de pensão alimentícia incidente sobre a PLR (decorrente de determinação judicial), conforme § 10 do mesmo dispositivo legal.

**Notícia  
Urgente**

## Mais uma vitória dos Metalúrgicos de Anápolis

O TRT da 18.ª REGIÃO defere Protesto Judicial ajuizado pelo SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE ANÁPOLIS - GO e atende ao pedido do sindicato para manutenção da data base da categoria em 1.º de janeiro de 2014

PROCESSO: Protesto Judicial 0010362-84.2013.5.18.0000 REQUERENTE: SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAIS ELÉTRICOS DE ANÁPOLIS - GO REQUERIDO: SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAIS ELÉTRICOS DE ANÁPOLIS - GO

Canal direto com seu sindicato

Metas da PLR da CAOA

Seguem as Metas Individuais e Valores definidos da PLR 2013 da CAOA/HYUNDAI  
(Período de apuração de 18/11/2013 à 31/12/2013)

► **Absenteísmo: 100% do valor total do prêmio (R\$ 2.815,00)**

Até 25,44 horas (03 falta) no período de apuração recebe 100% R\$ 2.815,00

Até 33,92 horas (04 faltas) no período de apuração recebe 70% R\$ 1.970,50

Até 42,4 horas (05 faltas) no período de apuração recebe 60% R\$ 1.548,25

A partir de 50,88 horas (6 faltas) no período de apuração recebe 50% R\$ 1.407,50

► **As licenças legais computadas abaixo não serão contabilizadas como falta, são elas:**

Licença Paternidade (5 dias a partir da data do nascimento)

Licença Casamento (5 dias a partir da data do casamento)

Licença Nojo (quando há falecimento de familiar de 1º grau - 2 dias a partir da data do falecimento)

Folga por trabalho em eleições (dobro de dias da convocação)

Comparecimento Judicial (por intimação - durante o período coberto pela intimação)

As faltas no período da Licença Maternidade não serão computadas como ausência para efeito de pagamento da PLR

## SINDICATO EM AÇÃO



# UNIDADE NA LUTA

## SINDICATOS JUNTOS PODEM MAIS

Os Metalúrgicos de Anápolis apoiaram a greve geral dos trabalhadores da Vale Fertilizantes, em Catalão, entre os dias 9 e 20 de janeiro de 2014, promovida pelo Sindicato Metabase que sempre esteve nas lutas em Anápolis.



SINDICATO EM AÇÃO

# 9 ACORDOS FECHADOS EM 2013

## PLR INÉDITA IMPLANTADA EM TODOS



"Com as filiações em massa, já estamos fazendo um planejamento orçamentário para adquirirmos nosso caminhão de som e veículos menores para assembleias."

Márcio José Barbosa  
Secretário de Finanças

"Todos os trabalhadores que atendemos no dia-a-dia do sindicato estão com sua auto-estima renovada. É gratificante ver o resultado do trabalho aparecer."

Sandra Magalhães Borges  
Vice-Presidente

SINDICATO EM AÇÃO



"Trabalho no chão de fábrica da Gravia. Com a PLR conquistada, estamos muito mais motivados e empenhados a produzir. O trabalhador merece, e terá, o retorno com ganhos reais do seu esforço."

Rodrigo Evangelista  
Sec. de Educação e Cultura

"Em 2013, começamos com a CAOA e depois fechamos ótimos acordos com as principais empresas metalúrgicas de Anápolis. Foi um grande começo."

Divino Cavalheiro  
Secretário Geral

# RESPOSTA DA BASE

**A NOVA DIRETORIA DOS METALÚRGICOS DE ANÁPOLIS ASSUMIU EM JUNHO DE 2013 COM ZERO SÓCIOS E JÁ INICIA O ANO COM 1600 NOVOS FILIADOS AO SINDICATO**



## METALÚRGICOS CONQUISTAM CARTÃO DE BENEFÍCIOS



O Sindicato dos Metalúrgicos de Anápolis já está oferecendo os primeiros benefícios em convênios com até 60% de desconto no comércio e em serviços de Anápolis para os filiados. Muitos outros benefícios já estão sendo fechados e serão anunciados em breve.



**Metalúrgicos de Anápolis alcançam mais uma vitória. Agora, a categoria tem Plano de Saúde como benefício na Convenção Coletiva de Trabalho e tem o direito de escolher a melhor operadora para lhe atender**



O sindicato vai fiscalizar a qualidade de atendimento do Plano de Saúde dos metalúrgicos de Anápolis

A partir de 2014, os metalúrgicos de Anápolis usufruirão de plano de saúde como direito obrigatório nas empresas com mais de 100 empregados e, ainda, o sindicato dos trabalhadores elegeu, em acordo com o sindicato patronal, o melhor plano para a categoria. Todos os trabalhadores das empresas metalúrgicas de Anápolis abrangidas pela Convenção Coletiva de Trabalho de 2014, que estiverem enquadradas na exigência do Plano de Saúde, adotarão o Plano de Saúde Vitalis, conforme pesquisa de mercado realizada pelas partes laboral e patronal. O sindicato visa com esta medida sanar os problemas e reclamações recorrentes com o atendimento dos muitos e variados planos de saúde adotados pelas empresas, centralizando as negociações em apenas uma operadora que possa atender com qualidade a categoria. Esta conquista representa um grande avanço para os trabalhadores que não possuíam o benefício e garantirá a manutenção deste direito fundamental para os que já tinham, bem como o direito de ter a operadora que melhor atenda os trabalhadores, sob a fiscalização permanente do sindicato.